

G a b a r i t o – G e o g r a f i a

1ª Questão: (2,0 pontos)

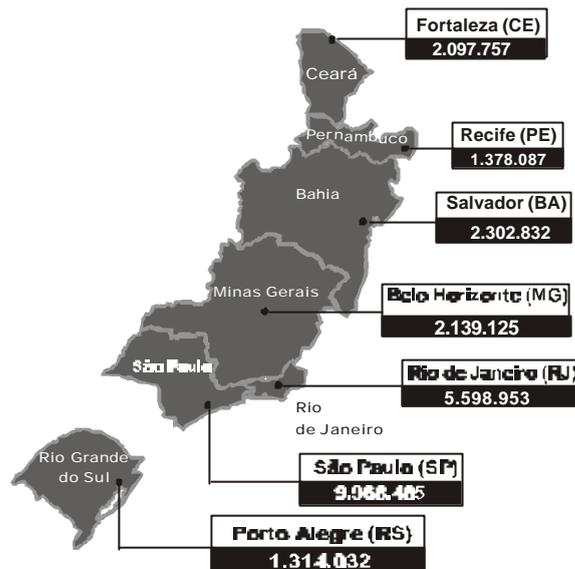


O mapa apresenta as sete maiores capitais do Brasil, em população. Se, por um lado, algumas dessas capitais confirmam tendências historicamente consagradas na formação socioespacial brasileira, por outro lado, revelam mudanças importantes no seu perfil.

As capitais mais populosas do país

População brasileira

163.947.554



Fonte: IBGE, 1999

a) Apresente e explique dois fatores que estabeleceram a concentração demográfica na faixa litorânea.

Resposta:

Modelo agroexportador predominante até a década de 30, que teve nas cidades da faixa litorânea o seu eixo nevrálgico.

Modelo industrial fundado na concentração de capitais, infra-estrutura de serviços e força de trabalho, sediado nas cidades da faixa litorânea, especialmente no centro-sul.

b) Destaque e comente um aspecto determinante da maior concentração demográfica observada nas capitais da Região Nordeste — Salvador, Fortaleza e Recife — em comparação a Porto Alegre, principal capital da Região Sul.

Resposta:

A expansão de empreendimentos imobiliários em Recife, Fortaleza e Salvador, sobretudo nas áreas consideradas “nobres” (orla marítima).

O crescimento do turismo e o papel do setor de serviços como elemento da concentração de população.

As profundas desigualdades socioeconômicas no campo e a fragilidade da rede urbana, promovendo a maior concentração populacional nas capitais.

G a b a r i t o – G e o g r a f i a

2ª Questão: (2,0 pontos)



Texto 1 – Os DEKASSEGUI

“ A palavra *dekassegui* surgiu para designar, no passado, a população de japoneses do norte que migraram para o sul do arquipélago, em busca de trabalho durante o período de inverno. Composto dos ideogramas japoneses “sair” e “ganhar dinheiro”, o termo tornou-se sinônimo do migrante que alimentava o desejo de voltar à terra de origem”.

Texto 2 – Os DEKASSEGUI brasileiros

“Diferentemente do uso da expressão no passado, o termo *dekassegui* vem sendo utilizado para designar os brasileiros que têm migrado, na atualidade, para o Japão, em busca de empregos oferecidos por anúncios publicados nos principais jornais de São Paulo”.



Adaptado de Veja. n° 1613, 01/09/99

a) O tipo de migração a que o texto 1 se refere é denominado **transumância**. Caracterize essa mobilidade espacial.

Resposta:

Migração periódica da população que se desloca de acordo com as estações do ano em busca de melhores condições de vida e trabalho.

b) Explique as principais características e condições de migração dos brasileiros para o Japão na década de 90 deste século.

Resposta:

Busca de melhores condições de emprego e salário.

Migração subordinada a contratos de trabalho temporários.

G a b a r i t o – G e o g r a f i a

Migração seletiva em função da descendência étnica.

Mão-de-obra destinada às atividades industriais, sobretudo no setor de autopeças, de eletrônica e alimentar.

3ª Questão: (2,0 pontos)



A greve dos caminhoneiros, em agosto de 1999, paralisou boa parte das estradas do país e reduziu, substancialmente, o abastecimento dos principais centros urbanos. Isto demonstrou o papel fundamental do transporte rodoviário nos fluxos territoriais do mercado de bens industriais e agrícolas.



Fonte: Jornal do Brasil, agosto de 1998

Observe com atenção as informações do quadro abaixo e responda aos itens seguintes.

TRANSPORTES NO BRASIL –1999

MODOS DE TRANSPORTE	1999
	Aéreo
	0,3%
	Aquaviário
	17%
	Dutoviário
	3,7%
	Ferrovário
	21%
	Rodoviário
	58%

Fonte: Ministério do Transportes, 1999

a) Cite e explique um motivo pelo qual a rodovia tornou-se o sistema de transporte predominante no Brasil.

Resposta:

G a b a r i t o – G e o g r a f i a

O modelo industrial centrado na indústria automobiliz.

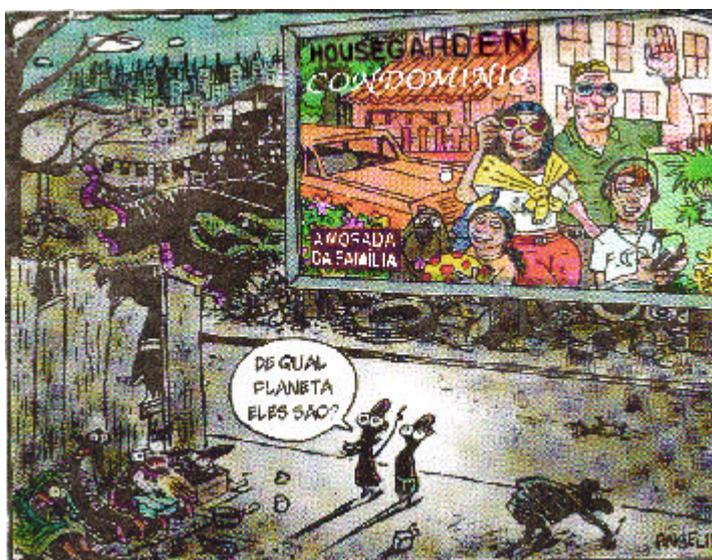
O modelo energético centrado no uso de combustíveis derivados do petróleo.

b) Estabeleça uma relação entre as políticas de privatização empreendidas pelo Estado brasileiro na década de 90 e a greve dos caminhoneiros em agosto último.

Resposta:

A elevação dos custos do transporte produzida pela cobrança de pedágios, antes absorvidos pelo Estado, atingindo, principalmente, os caminhoneiros autônomos.

4ª Questão: (2,0 pontos)



Fonte: Folha de São Paulo, 6/6/99

O quadro, a seguir, revela algumas informações acerca de uma das faces mais perversas da desigualdade social na América Latina: a concentração de renda.

CONCENTRAÇÃO DE RENDA DA AMÉRICA LATINA - 1997	
Concentração da renda no Brasil (%)	
Renda com os 10% mais ricos.....	42,5
Renda com os 40% mais pobres.....	11,8
Concentração da renda no Chile (%)	
Renda com os 10% mais ricos.....	39,4
Renda com os 40% mais pobres.....	13,4
Concentração da renda na Argentina (%)	
Renda com os 10% mais ricos.....	34,6
Renda com os 40% mais pobres.....	14,4
Concentração da renda no México (%)	
Renda com os 10% mais ricos.....	34,3
Renda com os 40% mais pobres.....	16,8
Concentração da renda no Uruguai (%)	

G a b a r i t o – G e o g r a f i a

Renda com os 10% mais ricos.....	25,4
Renda com os 40% mais pobres.....	21,6

Fonte: CEPAL

Apresente e analise dois fatores que explicam a concentração de renda observada nas sociedades latino-americanas identificadas no quadro acima.

Resposta:

Concentração da propriedade rural: o monopólio da terra atua determinando uma política agrícola concentradora da renda.

Política de baixos salários: o valor do salário pressionado para o limite da subsistência exclui a massa trabalhadora do usufruto da riqueza produzida.

Financeirização da economia: promove a falência de pequenas e médias empresas de produção de bens e serviços, causando o desemprego.

G a b a r i t o - G e o g r a f i a

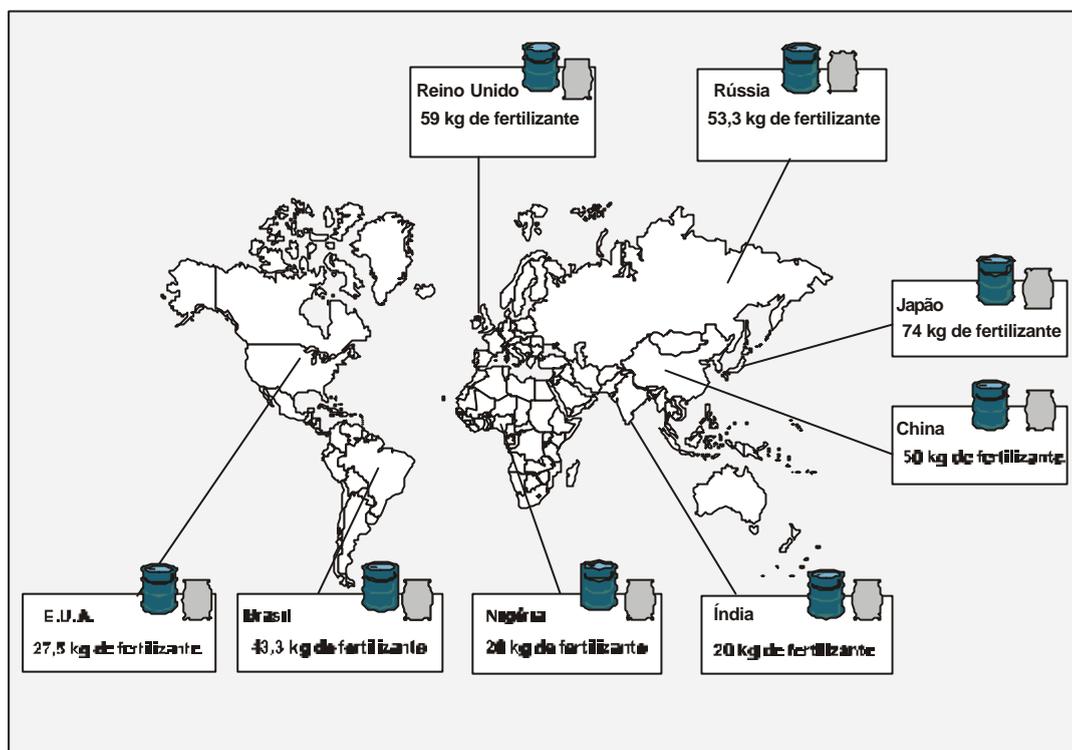
5ª Questão: (2,0 pontos)



Quantidade de Fertilizantes utilizados para colher 1000 kg de cereais

Quem mais usa fertilizante

- 1ª Japão
- 2º Reino Unido
- 3º Rússia
- 4ª China
- 5º Brasil
- 6ª E.U.A.
- 7º Nigéria
- 8º Índia



Fonte: Adaptado de SCARLATO, Francisco Capuano e FURLAN, Sueli Angelo. Geografia Verso e Reverso. O ambiente em Construção. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

O cultivo de cereais exemplifica as exigências da produção agrícola no que diz respeito ao uso de insumos, principalmente de fertilizantes (conforme informações no quadro) e defensivos químicos (pesticidas e herbicidas).

Sabe-se que a modernização da agricultura se realiza em escala mundial. Em face disso, explique por que esta modernização tornou a agricultura uma prática de **degradação** dos chamados recursos renováveis (água, solos) e de **consumo** dos recursos não renováveis (minerais).

Resposta:

A padronização tecnológica da agricultura desorganiza os ecossistemas, degradando os solos e afetando os mananciais e a qualidade da água de rios e lagos.

As sementes usadas em laboratórios são exigentes em termos de água, defensivos e adubos químicos, o que provoca a degradação do ambiente nas áreas agrícolas.

O consumo de defensivos, fertilizantes e combustíveis, que têm por base o uso químico de substâncias de origem mineral (potássio, calcário, petróleo etc.).